1. Leia o texto a seguir.

**O Galo e a Raposa**

Algumas galinhas com seu Galo, fugindo de uma Raposa, subiram em um pinheiro, onde a perseguidora não alcançava. A Raposa, ao pé da árvore, disse ao Galo:

— Eu sei que, por hábito, foges de mim temendo por suas vidas mas, hoje, corria apenas para lhes dar boas notícias. Peço-lhes que desçam para nos confraternizarmos, amigos. Foi proclamada hoje a paz universal entre todas as feras e aves. Portanto, venham comigo celebrar.

O Galo, entendendo a mentira, como quem não quer nada, disse:

— Estas são mesmo novidades muito boas e alegres. Estaremos indo sim, amiga, ao seu encontro, assim que nossos amigos cães, que vejo daqui do alto se aproximando rapidamente numa grande matilha, cheguem para todos juntos festejarmos.

A Raposa, ouvindo isso, começou a correr dizendo:

— Vou indo porque temo que eles ainda não saibam das novidades e nos ataquem. Assim, foi embora, ficando as galinhas seguras com seu Galo.

Esopo. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2017.

As fábulas, por meio de suas personagens e seu enredo, têm como característica transmitir um ensinamento importante. Qual é o assunto e o qual é o tema dessa fábula de Esopo?

1. O assunto dessa fábula é a amizade. O tema é a preocupação da Raposa em fazer as pazes com o Galo.
2. O assunto dessa fábula é a mentira. O tema é a armadilha que a Raposa faz para capturar o Galo e as galinhas.
3. O assunto dessa fábula é a paz universal. O tema é a importância de celebrar a união entre os animais.
4. O assunto dessa fábula é a tolerância. O tema é a importância de respeitar as diferenças uns dos outros.

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Reflexão sobre o conteúdo temático do texto |
| Habilidade BNCC | **(EF04LP12)** Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | Capítulo | 8 |
| Justificativa | A | A Raposa e o Galo são inimigos. A Raposa mentiu para o Galo ao dizer que queria fazer as pazes com ele. Na realidade, o esperto animal desejava devorar a ave. |
| B | O assunto da fábula é de fato a mentira, e o tema é como a Raposa usa de esperteza e falsidade para conseguir capturar o Galo e as galinhas. |
| C | A Raposa, porque não conseguiu alcançar o Galo no pinheiro, inventou que foi proclamada a paz universal e queria celebrar a data com o Galo. Na realidade, a Raposa contou uma mentira, já que queria que a ave descesse para capturá-la. |
| D | A Raposa não gosta do Galo e, por isso, tem o desejo de comê-lo. Não se trata, portanto, de tolerância, mas de mentir para alcançar o que se deseja.  |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | Uma atividade relevante é a leitura de histórias com a classe e depois, em roda de conversa, tratar de aspectos do enredo. A sala também pode ser dividida em grupos, para que o professor entregue um texto diferente para cada grupo e peça aos alunos que relatem o tema e o assunto dos textos. |

1. O quadro a seguir apresenta frases em que deveria ser usado o grau comparativo.

|  |  |
| --- | --- |
| Igualdade |  Esta casa é ■ larga quanto a outra. |
| Superioridade |  Esta minha nova história ficou ■ interessante do que a outra. |
| Inferioridade |  Eu sou ■ inteligente do que estudioso. |

Selecione, entre as alternativas abaixo, aquela que melhor completa os ■ do quadro.

1. quanto; mais; menos
2. talvez; super; maior
3. tão; mais; menos
4. mais; menor; maior

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Concordância nominal |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | Capítulo | 7 |
| Justificativa | A | O aluno que assinalou esta alternativa apresenta dificuldades para mobilizar o uso das palavras **tão** e **quanto** para a composição do grau comparativo de igualdade, mas compreende bem a composição do grau comparativo de superioridade com a palavra **mais**, assim como compreende bem a composição do grau comparativo de inferioridade com a palavra **menos**. |
| B | O aluno que assinalou esta alternativa apresenta dificuldades para mobilizar o uso das palavras **tão** e **quanto** para a composição do grau comparativo de igualdade. Apresenta também dificuldade para mobilizar o uso da palavra **mais** para a composição do grau comparativo de superioridade e demonstra não utilizar o comparativo de inferioridade **menos** para compor a inferioridade. |
| C | O aluno que assinalou esta alternativa mobiliza adequadamente o uso das palavras **tão** e **quanto** para a composição do grau comparativo de igualdade, assim como compreende bem a composição do grau comparativo de superioridade com a palavra **mais**, bem como compreende bem a composição do grau comparativo de inferioridade com a palavra **menos**.  |
| D | O aluno que assinalou esta alternativa apresenta dificuldades para mobilizar o uso das palavras **tão** e **quanto** para a composição do grau comparativo de igualdade e demonstra dificuldade no entendimento dos graus comparativos de superioridade e inferioridade. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | É possível solicitar aos alunos que criem frases utilizando outras formas de adjetivos e locuções adjetivas para compor gradações do adjetivo. Também é recomendável que o professor faça uma pesquisa prévia em alguma publicações, destaque no texto frases em que estejam presentes graus do adjetivo e peça aos alunos que indentifiquem a gradação. |

1. Leia o texto a seguir.

**Cena I**

**Leão**: *(Entra muito jururu, rugindo irritado. Os pássaros param de cantar, assustados. O leão chega diante da furna onde mora a raposa. Bate a campainha, que é um sonoro sino. Torna a bater e a rugir.)*

**Raposa**: *(Aparece cantarolando.)*: Quem é?

**Leão**: *(Ruge.)*

**Raposa**: Majestade. A que devo a honra?

Walmir Ayala. A aranha cartomante. In: **O circo da alegria**.Belo Horizonte: Villa Rica, 1994. (Fragmento.)

Nos textos escritos para peças de teatro, as indicações que aparecem entre parênteses chamam-se **rubrica** e têm a função de:

1. orientar os atores sobre como devem se comportar no palco.
2. apresentar para o público alguns detalhes sobre o enredo.
3. introduzir a fala do narrador durante a história.
4. mostrar como os atores devem estar vestidos.

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Elementos constitutivos do discurso dramático em prosa e versos |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP37)** Identificar a organização do texto dramático: marcadores das interações entre as personagens, indicações sobre características prosódicas das falas, sobre movimentos em cena, indicações de cenários. |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | Capítulo | 8 |
| Justificativa | A | O aluno que assinalou esta alternativa reconhece que o texto dramático apresenta características como: a presença de personagens, espaço cênico, tempo e diálogos ou monólogos. Para orientar os atores sobre como devem se comportar no palco, há no texto teatral as rubricas – textos escritos entre parênteses e em itálico. |
| B | O gênero dramático se caracteriza por textos criados com o objetivo de ser encenados ou dramatizados. Portanto, esses textos apresentam algumas características que os distinguem dos narrativos, entre elas a marcação de cena, chamada **rubrica**. Na peça de teatro, não há a necessidade de antecipar detalhes sobre o enredo, uma vez que ele se desenvolve no ato da encenação. |
| C | O aluno que assinalou esta alternativa não entendeu que a função da rubrica é orientar o comportamento dos atores no palco. |
| D | No texto dramático, a descrição das vestimentas das personagens aparece antes do corpo da peça. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | É útil que os alunos possam ter contato com outros textos dramáticos de modo a realizar uma atividade orientada de encenação dos textos. A encenação do texto dramático cria o ensejo de que todas as funcionalidades e especificidades desse gênero textual sejam compreendidas na sua situação de uso. A atividade pode ser tornar mais simples e mais viável se o texto for encenado como teatro de fantoches. A dada altura do estudo do gênero, é possível que os alunos sejam expostos a atividades de produção textual de peças de teatro, de modo que possam articular os conhecimentos acerca do gênero em suas próprias composições. |

1. Leia o texto.

A família toda ria de dona Morgadinha e dizia que ela estava sempre esperando a visita do Marajá de Jaipur. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar, uma ponta de poeira em seus móveis ou uma mancha em seus vidros e cristais. [...] Baixinha, resoluta, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios.

Luis Fernando Verissimo. **Comédias para se ler na escola**. São Paulo: Objetiva, 2001. (Fragmento.)

Os adjetivos **baixinha** e **resoluta** caracterizam:

1. a casa.
2. a família toda.
3. dona Morgadinha.
4. Marajá de Jaipur.

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Concordância nominal |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | Capítulo | 7 |
| Justificativa | A | Os termos **baixinha** e **resoluta** estão no feminino e no singular, concordando nominalmente com **a casa**. Nesse caso, porém, os adjetivos caracterizam uma pessoa: dona Morgadinha. |
| B | Os termos **baixinha** e **resoluta**, apesar de estabelecerem concordância nominal com **a família toda**, no contexto caracterizam somente a personagem principal, dona Morgadinha, uma dona de casa que tem mania de limpeza. A família toda acatava a mania da senhora de manter a casa sempre limpa. |
| C | Os termos **baixinha** e **resoluta** caracterizam a personagem dona Morgadinha, uma dona de casa que tem mania de limpeza, como mostra o trecho: “Baixinha, resoluta, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios”.  |
| D | Os termos **baixinha** e **resoluta** estão no feminino, portanto não podem concordar em gênero com **Marajá de Jaipur**. Nesse caso, deveria ser **baixinho** e **resoluto**. Essa personagem apareceu na narrativa devido a uma brincadeira dos parentes de dona Morgadinha que afirmavam que ela mantinha a casa sempre limpa, pois esperava a visita do Marajá de Jaipur.  |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor deve trabalhar as relações anafóricas ou catafóricas por meio de atividades de interpretação de textos e de reescrita de textos em que haja muitas repetições. Durante as correções de produção textual dos alunos, o professor pode realizar um levantamento de casos de repetições excessivas para propor exercícios tanto de aplicação pronominal anafórica quanto de verificação de coesão e coerência textual obtida por concordância nominal. |

1. Leia a notícia a seguir.

**Livro adaptado para cinema produz sucesso de bilheteria**

Best-seller *das livrarias transforma-se rapidamente no maior sucesso de bilheteria do ano*.

Neste fim de semana, o filme **Mais tarde** bateu todos os recordes de bilheteria do país após uma semana de exibição apenas. Segundo a produtora, esse sucesso se deve ao fato de as pessoas adorarem uma história de amor cheia de conflitos.

Texto elaborado pelos autores.

Assinale a alternativa correta sobre a notícia lida.

1. Não traz opinião. Há apenas fatos sobre o sucesso de bilheteria do filme.
2. Além de informar sobre o sucesso de bilheteria do filme, também traz a opinião da produtora, ao comentar que o sucesso se deve ao fato de as pessoas adorarem uma história de amor cheia de conflitos.
3. Desrespeita o filme ao citar o fato de que todas as pessoas adoram uma história de amor cheia de conflitos.
4. Traz o fato de o filme ser baseado em um livro e a opinião do jornalista ao dizer que se trata do maior sucesso de bilheteria do ano.

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP14)** Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias. |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | **Capítulo** | 7 |
| Justificativa | **A** | O aluno que assinalou esta alternativa não levou em consideração o fato de a produtora opinar quanto ao motivo do sucesso do filme.  |
| **B** | O aluno que assinalou esta alternativa reconhece adequadamente que a notícia informa o fato – o sucesso de bilheteria do filme – e também traz a opinião da produtora. |
| **C** | O aluno que assinalou esta alternativa, além de tratar a opinião da produtora como fato, também não percebeu que o termo **todas** não é usado no texto, ou seja, não é dito que todas as pessoas adoram uma história de amor cheia de conflitos. |
| **D** | O aluno que assinalou esta alternativa, apesar de considerar o fato de o filme ser baseado em um livro, tratou como opinião o fato de se tratar do maior sucesso de bilheteria do ano. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | A exposição dos alunos a outras notícias é fundamental para que mobilizem o tema desses textos. Trata-se, em suma, de que consigam mobilizar do interior do texto noticioso as perguntas fundamentais que o norteiam: O quê? Quem? Quando? Onde? Por quê? Ao solicitar que identifiquem a principal informação trazida pela notícia, objetiva-se que consigam identificar a primeira das perguntas – o quê? – sempre atentando para a diferenciação entre fato e opinião. |

1. Leia o texto a seguir.

Quando minha prima e eu descemos do táxi, já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado **de janelas ovaladas**, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

– É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes com liberdade de usar o fogareiro no quarto [...]

Lygia Fagundes Telles. **Seminário dos ratos**: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Fragmento.)

**impelir**: empurrar; incentivar.

O que significa a expressão destacada no texto?

1. As janelas do sobrado estavam pintadas de branco.
2. As janelas do sobrado estavam quebradas.
3. As janelas do sobrado estavam fechadas.
4. As janelas do sobrado tinham forma de ovo.

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Reflexão sobre o léxico do texto |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP13)** Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. |
| Tipo de questão | Múltipla escolha | Capítulo | 8 |
| Justificativa | **A** | O aluno que identificou esta opção como a correta pode ter associado o adjetivo **ovaladas** com a cor do ovo, e não com a forma do ovo. |
| **B** | Apesar de o trecho do conto afirmar que uma das janelas estava quebrada por uma pedrada, o adjetivo **ovaladas** não se refere a esse estado. |
| **C** | O texto permite supor que as janelas estavam fechadas, mas essa informação não é associada ao adjetivo **ovaladas**. |
| **D** | O aluno que indicou esta opção inferiu corretamente o sentido da expressão **de** **janelas ovaladas**. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | Os alunos poderão trabalhar a habilidade de inferir o sentido de palavras desconhecidas por meio da leitura e da interpretação de textos narrativos, notícias, charges ou tirinhas. |

1. Leia as frases no quadro abaixo.

|  |
| --- |
| **I.** Os meus primos João e Bernardo eram os mais alto da família. |
| **II.** Eu tenho quatro irmãos, os três últimos é menino. |

Existem problemas de concordância em ambas as frases. Circule-os e reescreva cada uma das frases, corrigindo os problemas.

|  |
| --- |
| I. |
|  |
| II. |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP21)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas. |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 7 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno circulou, na frase I., **alto**, e, na II., **é menino**. Além disso, reescreveu as frases de modo adequado, da seguinte forma: “Os meus primos João e Bernardo eram os mais altos da família”; “Eu tenho quatro irmãos, os três últimos são meninos”.  |
| **80%** | O aluno circulou corretamente os problemas presentes nas frases e reescreveu-as de modo adequado, cometendo pequenos deslizes de ortografia ou pontuação que não comprometem a concordância. |
| **50%** | O aluno circulou corretamente os problemas de concordância, mas não soube como corrigi-los, ou circulou e corrigiu corretamente em apenas uma das frases. |
| **0%** | O aluno não identificou problemas de concordância nas duas frases. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor pode substituir os sujeitos para criar grande variação de frases, de modo que os alunos possam exercitar concordância verbal e nominal em diversos contextos. |

1. Leia os textos I e II e o texto presente no quadro para responder ao que se pede.

**I.**

O analista de importação Leandro [...] foi quem encontrou a **chave** esquecida em uma moto, a guardou e deixou um bilhete ao dono, no domingo (10), em Santos, no litoral de São Paulo.

Analista atribui à filha ato de honestidade ao “salvar” moto: “Exemplo pra ela”. **G1**, 12 dez. 2017.Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/analista-atribui-a-filha-ato-de-honestidade-ao-salvar-moto-exemplo-pra-ela.ghtml>. Acesso em: 15 dez. 2017. (Fragmento.)

**II.**

Com a luta travada no solo [...] aplicou uma **chave** de braço [...], em movimento chamado de “helicóptero” no jiu-jítsu.

Ex-UFC, Diego Brandão vence luta na Rússia com finalização "helicóptero”. In: **Esporte UOL**, 30 jan. 2017. Disponível em: <https://esporte.uol.com.br/mma/ultimas-noticias/2017/01/30/ex-ufc-diego-brandao-vence-luta-na-russia-com-finalizacao-helicoptero.htm>. Acesso em: 7 jan. 2018. (Fragmento.)

|  |
| --- |
| **Cha.ve** **1**. objeto de metal que se introduz na fechadura com a finalidade de trancar ou destrancar portas e cadeados. **2**. aquilo dá acesso ao conhecimento ou à compreensão de algo. **3**. golpe que, utilizado nas lutas, é realizado com um ou ambos os braços, ou com as pernas, comprimindo parte do corpo do adversário. **4**. sinal gráfico ({) utilizado para indicar que determinados itens formam um grupo. **5**. símbolo de posse, autoridade. |

Os textos I e II são trechos de notícias. A palavra **chave** é utilizada com significados diferentes em cada um deles. Com ajuda do quadro, escreva os dois significados que a palavra recebe. Depois, crie uma frase para cada um desses dois significados.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Uso do dicionário |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP28)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 8 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno conseguiu identificar que no texto I **chave** foi utilizada com o significado 1, “objeto de metal que se introduz na fechadura com a finalidade de trancar ou destrancar portas e cadeados” e que no texto II **chave** foi utilizada com o significado 3, “golpe que, utilizado nas lutas, é realizado com um ou ambos os braços, ou com as pernas, comprimindo parte do corpo do adversário”. Além disso, criou frases obedecendo a esses significados. |
| **80%** | O aluno conseguiu identificar os significados da palavra **chave** e criou as frases obedecendo a eles, mas cometeu deslizes em relação a pontuação, ortografia e concordância, por exemplo. |
| **50%** | O aluno conseguiu identificar o significado contextual em apenas um dos textos, criando uma frase adequada, ou identificou o significado em ambos os textos, mas não criou as frases, por exemplo. |
| **0%** | O aluno não conseguiu identificar os significados da palavra. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | É de grande utilidade propor como atividade que os alunos, em grupos, procurem em textos a recorrência de palavras polissêmicas que apresentem significados distintos em contextos diferentes. Esse exercício deverá demandar a utilização do dicionário com alguma habilidade por parte dos alunos. |

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

**CENA 2**

*(A senhora chega ao caixa do supermercado, onde trabalha uma jovem)*

SUZANA – Bom dia, senhora dona Julieta. Como vai?

JULIETA – Bom dia, Suzana. Vou bem, e você?

SUZANA – Tudo bem! A senhora vai querer comprar sacolas plásticas para levar suas mercadorias?

JULIETA – Não é preciso, obrigada! Tenho comigo minha bolsa de palha *(A senhora mostra a bolsa para Suzana)*.

SUZANA – Ah, que bom! Então vamos ter bolo hoje? (*A jovem começa a passar as mercadorias pelo caixa*).

JULIETA – Sim, farei um bolo de milho. Meus netos estão com uma vontade! Por isso levo farinha, ovos, leite e milho-verde. Quando terminar seu horário de trabalho aqui no supermercado, passe lá em casa para comer uma fatia!

Texto elaborado pelos autores.

O trecho que você acabou de ler faz parte de um texto de teatro. Isso se verifica pela sucessão de diálogos e pelas rubricas, indicando movimentos e atitudes das personagens. Identifique quais são as personagens envolvidas na cena e suas características.

|  |
| --- |
| **Personagem 1:** |
|  |
|  |
| **Personagem 2:** |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Elementos constitutivos do discurso dramático em prosa e versos |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP37)** Identificar a organização do texto dramático: marcadores das interações entre as personagens, indicações sobre características prosódicas das falas, sobre movimentos em cena, indicações de cenários. |
| Tipo de questão | Aberta | **Capítulo** | 8 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno conseguiu identificar as personagens como: dona Julieta, uma senhora de idade que vai ao supermercado comprar ingredientes para fazer bolo para seus netos, e Suzana, uma jovem que trabalha no caixa do supermercado. |
| **80%** | O aluno conseguiu identificar as personagens como: dona Julieta, uma senhora de idade que compra ingredientes para fazer bolo para seus netos, e Suzana, uma atendente de supermercado, mas apresentou respostas incompletas ou com desvios de grafia.  |
| **50%** | O aluno identificou as personagens como dona Julieta, cliente do supermercado, e Suzana, funcionária do supermercado, mas apresentou dificuldades para localizar informações complementares acerca delas. |
| **0%** | O aluno não conseguiu identificar as personagens nem suas características. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | Identificar os turnos de fala numa sucessão de diálogos é fundamental não só para a decodificação do texto dramático, mas também para narrativas em prosa em que ocorram casos de diálogos extensos nos quais não haja intrusão de narrador para a marcação das falas. Esse exercício pode ser proposto com base em outros exemplos de diálogos em prosa ou em outros textos dramáticos. |

1. Leia o texto a seguir e responda à questão.

[...] Olhei para o lado — e lá estava ela, menina, dez anos, não mais. O seu rosto era redondo, corado e sorria para mim. “O senhor compra um pacotinho de balas de goma? Faz tempo que o senhor não compra…” Sorri para ela, dei-lhe uma nota de um real e ela me deu o pacotinho de balas. Ela ficou feliz. Aí a luz ficou verde e eu acelerei o carro, não queria que ela percebesse que meus olhos tinham ficado repentinamente úmidos.

Quando eu era menino, lá na roça, havia uma mata fechada. Os grandes, malvados, para me fazer sofrer, diziam que na mata morava um menino como eu. “Quer ver?”, eles perguntavam. E gritavam: “Ô menino!” E da mata vinha uma voz: “Ô menino!” Eu não sabia que era um eco. E acreditava. [...]

Rubem Alves. **Por uma educação romântica**.Campinas: Papirus, 2002. (Fragmento.)

Que acontecimento fez com que o narrador relembrasse um fato de sua infância?

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP16)** Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto. |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 7 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno percebeu que o narrador relembrou um fato da sua infância a partir do contato com a criança que vende balas no semáforo. A resposta apresenta estrutura completa e sem deslizes de ortografia e pontuação. |
| **80%** | O aluno percebeu que o narrador relembrou um fato da sua infância a partir do contato com a criança que vende balas no semáforo. A resposta apresenta estrutura sintática completa, mas com alguns deslizes de ortografia e de pontuação. |
| **50%** | O aluno apenas citou a criança que vende balas, sem amarrar os acontecimentos. |
| **0%** | O aluno não soube responder ao que se pedia e citou como acontecimento, por exemplo, o trecho em que se fala da infância – os grandes e malvados que usavam o eco para fingir que havia alguém na mata.  |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor deve levar para a sala de aula textos de variados gêneros, como contos e notícias, e mostrar para os alunos relações de causalidade. Depois, ele pode pedir à classe que pesquise textos e façam o mesmo. É importante que haja espaço também para discutir o problema do trabalho infantil.  |

1. Complete a tabela abaixo considerando o grau superlativo dos adjetivos. Siga o modelo da primeira frase.

|  |  |
| --- | --- |
| Pedro é muito inteligente. | Pedro é inteligentíssimo. |
| Minha mãe é muito \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. | Minha mãe é bravíssima. |
| Joana é muito minha \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. | Joana é minha amicíssima. |
| A professora é muito cuidadosa. | A professora é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. |
| Mas este cachorro é feroz! | Mas este cachorro é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_! |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Concordância nominal |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). |
| Tipo de questão | Aberta | **Capítulo** | 8 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno conseguiu preencher a tabela corretamente fazendo uso adequado do grau superlativo ou compreendendo adequadamente o superlativo quando usado:

|  |  |
| --- | --- |
| Pedro é inteligente. | Pedro é inteligentíssimo. |
| Minha mãe é muito brava. | Minha mãe é bravíssima. |
| Joana é muito minha amiga. | Joana é minha amicíssima. |
| A professora é muito cuidadosa. | A professora é cuidadosíssima. |
| Mas este cachorro é feroz! | Mas este cachorro é ferocíssimo. |

 |
| **80%** | O aluno compreendeu adequadamente o superlativo em seus usos, mas não fez a devida flexão em, pelo menos, dois casos.  |
| **50%** | O aluno compreendeu adequadamente o superlativo em seus usos, mas não fez a devida flexão em, pelo menos, três casos. |
| **0%** | O aluno não conseguiu completar a tabela, demonstrando, assim, grande dificuldade na compreensão do grau superlativo do adjetivo. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | Além da demonstração de como um adjetivo em seu grau positivo transforma-se em superlativo, é igualmente importante que o aluno consiga reconhecer o superlativo em uso para, então, conseguir fazer a flexão para o grau positivo do adjetivo. Nesse sentido, é fundamental apresentar casos irregulares de flexão do superlativo, como **bom** – **ótimo**; **mau** – **péssimo**; **grande** – **máximo**, entre outros. |

1. Leia o texto a seguir.

José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às ideias; não as havendo, servia a prolongar as frases. [...] Era magro, chupado, com um princípio de calva; teria os seus cinquenta e cinco anos. Levantou-se com o passo vagaroso do costume, não aquele vagar arrastado dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido. [...] Um dever amaríssimo!

Machado de Assis. **Dom Casmurro**. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\_action=&co\_obra=1888>. Acesso em: 8 dez. 2017.

1. Neste trecho, há um adjetivo no grau superlativo. Circule-o e escreva, nas linhas abaixo, de que forma você chegou a essa conclusão.

|  |
| --- |
|  |
|  |
| 1. Que termo esse adjetivo qualifica?
 |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Concordância nominal |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 8 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno circulou o superlativo **amaríssimo** e escreveu que chegou à conclusão ao ler o sufixo **-íssimo**. Depois, apontou corretamente o fato de o adjetivo qualificar **dever**.  |
| **80%** | O aluno circulou o superlativo **amaríssimo** no trecho e também apontou corretamente o fato de qualificar **dever**, mas não citou o sufixo **-íssimo**. |
| **50%** | O aluno apenas circulou o superlativo **amaríssimo** no trecho. |
| **0%** | O aluno não identificou o superlativo e, portanto, não respondeu adequadamente a nenhuma das questões. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor pode perguntar para os alunos se eles sabem de qual adjetivo deriva o superlativo **amaríssimo**, explicando que deriva de **amargo** e que pode provocar equívocos num primeiro momento por parecer derivado do verbo **amar**. O professor deve apresentar outros casos de superlativos que derivam diretamente de radicais latinos e que podem apresentar dificuldades para uma compreensão imediata de seu significado, como **celebérrimo**, **paupérrimo**, **crudelíssimo**, **dulcíssimo**, **sapientíssimo**, **sacratíssimo**, entre outros. |

1. Observe a notícia abaixo.

**Garoto rouba cachorro do vizinho**

Lucas, de 9 anos, abriu o portão da casa de seu Alcides, de 60 anos, e levou Tonico, o pequeno vira-lata de 6 anos. Lucas, que é apaixonado por bichos, sempre quis ter um cãozinho. A mãe, dona Aurora, diz sentir calafrios só de pensar.

Assim que descobriu o paradeiro de Bombom, seu Alcides perdoou o garoto, mas quis o animalzinho de volta. [...]

Texto elaborado pelos autores.

De acordo com a notícia, dona Aurora gostaria de ter um cachorro? Por quê? Responda com um trecho do texto.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Deduções e inferências de informações |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP10)** Inferir informações implícitas em textos. |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 8 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno respondeu corretamente que dona Aurora não gostaria de ter um cachorro porque em “diz sentir calafrios só de pensar” é possível inferir que sente medo.  |
| **80%** | O aluno respondeu corretamente que dona Aurora não gostaria de ter um cachorro e também citou o trecho “diz sentir calafrios só de pensar”. No entanto, não relacionou a expressão **sentir calafrios** a medo.  |
| **50%** | O aluno apenas respondeu que dona Aurora não gostaria de ter um cachorro ou apenas citou o trecho “diz sentir calafrios só de pensar”. |
| **0%** | O aluno demonstrou não compreender o texto e respondeu que dona Aurora gostaria de ter um cachorro, por exemplo. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | É importante que sejam trabalhados em sala de aula textos que apresentem informações implícitas ou não tão claras. Dessa forma, os alunos são levados a aprofundar a leitura e a inferência de informações não pontuais.  |

1. Leia o texto a seguir e depois faça o que se pede.

[...] para que a **história** dessas comunidades não se perca e também para preservar os **hábitos** e os **costumes** que os **escravos** africanos trouxeram e foram sendo passados de geração em geração, as **pessoas** hoje devem ter conhecimento de tudo isso, certo? Esta é a **razão** pela qual surgiu a **escola** quilombola! [...]

Na escola quilombola. Disponível em: < http://chc.org.br/na-escola-quilombola>. Acesso em: 19 jan. 2018. (Fragmento.)

Observe as palavras destacadas no texto e identifique se estão no masculino ou no feminino. Em seguida, faça o mesmo com os artigos que as acompanham.

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Concordância nominal |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP33)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 7 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno citou **história**, **pessoas**, **razão** e **escola** como palavras no feminino e **hábitos**, **costumes** e **escravos** como palavras no masculino. Além disso, respondeu que os artigos que as acompanham – **a**, **as**, **a**, **a**; **os**, **os**, **os** – apresentam o mesmo gênero delas.  |
| **80%** | O aluno citou corretamente as palavras no feminino e no masculino, assim como os artigos que as acompanham, mas se esqueceu de citar uma palavra ou um artigo. |
| **50%** | o aluno citou corretamente as palavras no masculino e no feminino, mas não citou o fato de os artigos apresentarem o mesmo gênero das palavras que acompanham, por exemplo. |
| **0%** | O aluno não compreendeu a questão ou não atentou para o fato de que há palavras no feminino e no masculino. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor pode apresentar atividades que trabalhem a concordância nominal, demonstrando que o artigo que acompanha o substantivo concorda com ele em gênero e número.  |

1. Leia o texto a seguir e responda à questão.

**Clínicas e *pet shops* fazem prevenção ao câncer de mama em cães e gatos**

Na campanha chamada Outubro Rosa Pet, clínicas de todo o Brasil oferecem exames preventivos gratuitos para cães e gatos.

Alex Barbosa. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2017/10/clinicas-e-pet-shops-fazem-prevencao-ao-cancer-de-mama-em-caes-e-gatos.html>. Acesso em: 17 dez. 2017. (Fragmento.)

O texto que você leu é uma notícia. A qual tipo de leitor as informações presentes nessa notícia interessam? Por quê?

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Objeto de conhecimento (BNCC) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos |
| Habilidade (BNCC) | **(EF04LP11)** Inferir o público-alvo do texto. |
| Tipo de questão | Aberta | Capítulo | 7 |
| Grade de correção | **100%** | O aluno conseguiu identificar o público-alvo desse texto, a saber, donos ou interessados em assuntos relacionados a cães. Não houve erros de ortografia nem de pontuação. |
| **80%** | O aluno conseguiu identificar o público-alvo desse texto, a saber, donos ou interessados em assuntos relacionados a cães. Houve poucos erros de ortografia e de pontuação. |
| **50%** | O aluno conseguiu identificar o público-alvo desse texto, a saber, donos ou interessados em assuntos relacionados a cães, contudo não organizou a resposta em uma estrutura completa (sujeito e predicado).  |
| **0%** | O aluno não soube associar as informações presentes no texto a um público específico. Houve muitos erros de ortografia e de pontuação. |
| Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário | O professor deve levar textos de variados gêneros para a sala de aula e discutir com os alunos a que tipo de leitor se destina cada um deles. Além disso, pode-se dividir a sala em grupos em que cada um escreverá um texto de acordo com o público-alvo sugerido pelo professor. |